

# Na inauguração do monumento do 1.º Centenário

Odila Portugal Castagnoli

Sejam os primeiros acordes da alma campolarguense uma sinfonia de luz e de amor, uma revoada de rouxinóis que, neste alvorecer de fevereiro, consagrado ao eterno poema de um Centenário irão eternizar o mesmo canto de um povo, de uma raça — feliz e sobranceira.

E' o malho que entenece, o livro que conduz ao reino da revelação e da grandeza humana, a mente, em artefatos luzidios de tesouros sem conta, as mãos compassivas nos teares santificados, que hoje aproximam e reconciliam o mundo com a vida!

E' a orquestração dignificante do trabalho em que entra a parcela do coração, da prece, da alma junto a Deus.

— Cantemos, pois, o majestoso dia de um século de labor campolarguense — Seja esta, a hora do marco aureolado pela grinalda das flôres que não morrem nunca e do aroma que jamais se extingue. Que irá compor, para as gerações vindouras o escrínio esplendoroso desta hora vivida. Os arautos passam, os heróis de Malta desfilam ante a magnificência desta manhã esplendorosa.

Genúflexos, porém, à beira do caminho, E' a praça do triunfo, com arcadas sonorizantes das vozes dos que já passaram com as cúpulas sonoras para os que estão chegando.

E' ainda, a vibração do destino, do trabalho e da própria vida. Agora, vibra, um sonho realizado — Arte divina, na escultura, do sonho, ainda, mais divino.

Figuras concretas, em dois planos, condensados pelos elos de imaginação harmoniosa e sutil.

Colunas inferiores, no equi-líbrio e no apoio das forças, fendidas para o alto, como palmas de anseios alvinhentes, como mãos que se elevam para o infinito, para o Céu, recebendo o encargo sublime do destino. E nesse alicerce mágico, soberano, o que já disse no limiar desta singela extenuação do pensamento: a força, a cadeia insensurável, eterna do trabalho, em caravana mística de todas as gerações dos campolarguenses que, com os braços sempre erguidos para o céu, sustentam o peso do tempo, a grandiosidade de tudo o que fizeram, incensados na grandeza deste momento histórico.

E nessas mãos abertas para o Alto, a placa, o painel majestoso, triunfal, simbolismo da ardência, do calor íntimo,

na mensagem suprema, no conteúdo estuante da cadeia de corações.

Marco Comemorativo — Luz, farol, à beira de trilhas íngremes ou de rotas batidas e sazoadas. Produtos suntuosos — Azulejos, simétricos, côres, ainda do céu e da terra: pureza e esperança! na cristalização dos feitos, na renovação augusta do que virá.

Imagem da terra dos pinheiros, Do Paraná exuberante, esmeraldino — Esparsindo da sua messe desabrochada, em todo comércio nacionais e, quase, no mundo inteiro, o que Campo Largo, dos seus teares de ouro, de magia e prodígio, envia: azulejo, azulejo: voz da vida, amplexo, dogura de um beijo.

Contemplamos com emoção e a mesma ternura — Prato símbolo — "Círculo admirável, portentoso — Tesouro, no filão dos destinos. Escudo, privilégio sem igual, no conceito das nações, quase universal. No teste máximo da laboriosidade e do progresso do Brasil — Campo Largo, Capital da Louça — ostentada, en-

grandecida, merecendo tôdas as bênçãos dos seus filhos e as graças Onipotentés.

O Prato da comida, da Família, da generosidade, do viajor faminto. Da fraternidade humana — Sinal, imagem, símbolo — Cristianização e consciência dêste Monumento que irá perpetuar cem anos do viver de um povo e que hoje, no altar do coração, ora pelos que já partiram, já passaram, deixando a trilha do trabalho, do sacrifício e devotamento, umidecida de lágrimas do infortúnio, mas sulcada pelas rosas da esperança.

O Prato — Síntese do labor — Do gesto supremo, para a compensação da vida — E no ramo esmeraldino — Jesus, no Jardim das Oliveiras! Divino! Moldura! Sentimento! Condor — Levando às plagas tôdas — Mensagens de paz e de amor!

E Mãos, ainda, ternas, sutis! No mais terno e suave afã de colibris.

Povo artista, criador — Compondo estrofes de ouro, palmas de rosas bonitas, infinitas, para ofertá-las ao Senhor!

Marco Eterno — Definindo um poema — Um século. Inspiração feliz, genial do arquiteto — paisagista Ramón Comps — Trouxe da Espanha imorredoura, faceira, o encanto da madrilena brejeira, porém anegas — a luz inspiradora de Cervantes — Campo Largo muito lhe quer, com gratidão.

Azulejos — Da indústria, da fama, eternos lampejos INCE-PA. — Esteio, suporte fundamental! Sustentáculo! Segurança! Na economia! Sorriso do porvir, na abastança.

— Prato Símbolo — Admiração vibrante! Geral na sua contemplação — Steatita — Missão esculpida em filigranas, reflexo do Brasão Municipal! Gênio, ainda, da força e do poder da inteligência dos artistas incontestáveis e soberanos: artefices do belo, do que não passará jamais. — Da arte, da concepção de tudo o que revigora a mente e fortalece o coração.

E o ramo da esperança! PIP! João Stukas e seus exímios companheiros. E também arremente dêste Monumento imorredouro! Detalhes finais, para a montagem augusta... E' tudo o que vemos, neste instante,

nesta praça, eternamente His- Fé! Motivo de Viver! Inspiração da terra das Magnólias.

E outros e outros, não anônimos, mas que deixarão eterna lembrança, na aragem serena dêste dia, nas frondes amigas, no calcáreo das obras do Senhor! Cooperação! sublime! De um povo, gratidão!

Obra simbólica! Arrójo — Fé! Motivo de Viver! Inspiração, trajeto! Transpasse — Guia para morrer! — Espelho das energias, da mente, do trabalho! Roteiro de um povo — Seu destino!

E para terminar: — A saudade mais calorosa do seu povo, da sua terra: Ao Sr. Prefeito, a Emigdio Pianaro, condutor, farol nessa trilha do maior sonho realizado. — Na desprestensão do seu espírito de escol, sabe querer, como sabe viver — De sementes, pequenas, sem renovas, sem vaidade, faz brotarem as searas fulgurantes que recamam de refulgências, o seu coração.

Soube ter essa arrancada de grandeza e de civismo — E até a eternidade o seu nome refulgirá nos anais de Campo Largo, na página mais lida e mais linda da sua história.

LEVANTAMENTOS DE ÁREAS E CADASTRAL  
 DEMARCAÇÕES DE LOTES E PARTILHAS  
 LOTEAMENTOS E NIVELAMENTOS

**SERVIÇOS DE  
 AGRIMENSURA EM GERAL**

Rua Dr. Murici, 970 - 11.º andar - s/ 113-A  
 ou pelos fones: escritório 23-2279 e residência 22-9023

CURITIBA

## Câmara Municipal de Campo Largo

RESOLUÇÃO N.º 2/de 19q1  
 Data: 1.º de março de 1971.

Constitui Comissões Permanentes.

**Humberto Ney Guiraud**, Substituto Legal do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Campo Largo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e atendendo a indicação partidária apresentada pelos Vereadores, NOMEIA as Comissões Permanentes dêste Legislativo Municipal, as quais ficam assim constituídas:

**Comissão de Finanças, Justiça e Legislação** — José Wilsek, Antônio Waldemar Sávio e Dr.

Humberto Ney Guiraud  
Presidente Substituto

**"BAR DO TITIO"**

O  
 M G. T. ZANLORENZI & CIA. LTDA.  
 E  
 L BAR  
 H CAFÉ  
 O SRVETES KIBON  
 R SNOOKER

P  
 P I P  
 P

**P.I.P. - Porcelana Industrial Paraná S/A**  
 Isoladores para alta e baixa tensão e alta frequência  
 Refratários termoeletrônicos.  
 Caixa Postal, 700 — Fone 8-5317  
 CAMPO LARGO PARANÁ

**PRODELPA**

**Produtos Elétricos Paraná Ltda.**

Porta-lâmpadas  
 Chaves  
 Material elétrico industrial  
 Cx. Postal, 700 Fone 8.5216  
 CAMPO LARGO PARANÁ

# ICM com quotas prejudiciais aos municípios

O prefeito Emigdio Pianaro, preocupado com os novos índices aplicados pela Secretaria da Fazenda do Governo do Estado, no que tange aos Coeficientes ao Rateio do Imposto de Circulação de Mercadorias entregues a cada município, vem de dirigir extenso ofício ao senhor Cyro Martins, presidente da Associação dos Municípios do Paraná (AMP), cientificando àquele alto representante da classe municipalista os prejuízos que virá acarretar a programação e planos de obras e ao pagamento do Pessoal do quadro da Prefeitura Municipal.

### ARGUMENTO

Argumenta o prefeito Pianaro que sendo Campo Largo um dos maiores municípios a contribuir para o erário estadual na conta do ICM pelo seu invejável parque indus-

trial, está agora a municipalidade com sérios problemas internos. Pelos últimos rateios recebidos do Banco do Paraná, houve acréscimo vertiginoso na sua receita corrente, comparada pelo valor arrecadado pela Agência de Rendas Estadual desta cidade, pois, segundo se verifica, esta cresce mês a mês quando aquela liberada pelo rateio da Secretaria da Fazenda diminui. Pela arrecadação do ICM apurada pela Agência de Rendas, mensalmente, é depositada na Agência do Banco do Estado, na conta especial "Prefeitura Municipal", o percentual de 20% determinado por Lei Federal, este valor é remetido para a Matriz na Capital do Estado, o qual após apurado o rateio recebidos dos demais municípios, é distribuído as Prefeituras na forma imposta por um Coeficiente pela Secretaria da Fazenda (o de Campo Largo

está identificado 0.006.124).

DIFERENÇAS

Numa análise dos valores ar-

	Depositado pela Agência Rendas na conta P.M.	Rateio recebido na Prefeitura	Diferença
Novembro 1970	Cr\$ 151.000,00	121.000,00	30.000,00
Dezembro 1970	Cr\$ 169.000,00	127.000,00	42.000,00
Janeiro 1971	Cr\$ 144.000,00	89.000,00	55.000,00
Fevereiro 1971	Cr\$ 152.000,00	69.000,00	83.000,00

Dentro das considerações formuladas pelo prefeito municipal no ofício de n.º 23/70 dirigido a alta direção da Associação dos Municípios, diz respeito aos prejuízos que causará no Plano Plurianual de Investimento, para o corrente exercício, quando estão previstas substanciais verbas destinadas as obras importantes, como início de construção da Estação Rodoviária Municipal e desapropriação de terreno para este fim; construção do Pa-

recadados nos últimos 4 meses, fica constatada a seguinte diferença pelo rateio recebido na Prefeitura.

### SOLUÇÃO

Contudo, espera o município de Campo Largo, segundo as expressões do prefeito Emigdio Pianaro, que o governador Haroldo Leon Peres, agora empossado ao mais alto cargo do Estado, possa solucionar o mais breve possível esta fórmula e sistema que adota o poder fazendário estadual, canalizando verbas que, por norma, devem pertencer ao município arrecadador do ICM. Segundo explicações das autoridades fazendárias do Estado, as diferenças recebidas a menos, destinam-se aos pequenos municípios de arrecadação, e, como explicar êsse fenômeno, se êstes municípios também estão recebendo rateios menores de ICM.

## 1.º Centenário é "missão cumprida"

Ainda, repercute em tôdas as camadas sociais de Campo Largo, o esplendor, as emoções e recordações comemorativas do 1.º Centenário do Município, encerrado no último dia 23 de fevereiro. Embora o Centenário tenha prosseguido até 31 de dezembro, como o caso do Campeonato de Futebol que está tendo sequência em comemoração do Centenário. Entre as figuras representativas que fizeram resplendor da maior festividade de Campo Largo, destaca-se o senhor Emigdio Pianaro, prefeito municipal, assim se expressou: "Missão cumprida. O governo municipal através de sua comissão especial designada por ato oficial, incumbiu-se

perfeitamente, sendo que alguns membros sobressairam com trabalho dos mais louváveis, outros, pelas suas tarefas cotidianas e particulares pouco puderam produzir, mas, no compute geral, somamos frutos valiosos. Quem lucrou foi o povo, assistindo por quase um mês toda a grandeza e trabalho de nossa terra e do nosso vasto parque industrial e comercial, com a 1.ª Exposição da Produção Cerâmica e Comercial (1.ª CERAM).

### OBRAS

Outros setores importantes brilharam nas programações realizadas de 16 a 23 de fevereiro último, com solenidades,

inaugurações de obras municipais, shows e etc., e para encerrar aquele memorável desfile do dia 23, que marcou época, para todos os campolarguenses de coração que tiveram a felicidade de assistir". "Missão cumprida", finalizou o governo municipal, a Indústria, o Comércio de Campo Largo, unidos, mostraram ao Paraná e ao Brasil a pujança de um povo laborioso, progressista, tradição do seu passado glorioso em que seus filhos de hoje molduram a terra em arte, riqueza e progresso.

## Prefeitura Municipal de Campo Largo

DECRETO N.º 13/71

Data: 26 de fevereiro de 1971.

O Prefeito Municipal de Campo Largo, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1.º — A Divisão da Fazenda Municipal, a partir do corrente exercício, cobrará, conjuntamente com os Impostos Predial e Territorial Urbano, e Taxa de Iluminação Pública, como parte integrante da Taxa de Serviços Urbanos, prevista no Código Tributário Municipal e na Receita Orçamentária.

Parágrafo único — O preço estabelecido pelo Art. 241 do Código Tributário em vigor é a alíquota de três décimos por cento (0,3%) do salário mínimo da região vigente no último dia do exercício anterior.

Art. 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 26 de fevereiro de 1971.

EMIGDIO PIANARO  
 Prefeito Municipal

**POLOVI S.A. Ind. e Com.**

TRADIÇÃO — QUALIDADE — PROGRESSO

**Fábricas:**  
 IND. CERÂMICAS:  
 1) R. Romualdo Portugal, 1905 - Fone: 8-5358 - C. Largo  
 DECORADORA:  
 Rod. do Café, km. 28 - Fone: 8-5453 - Itaquí - C. Largo  
 ART. DE MAD. E METAL:  
 Rod. do Café, km. 28 - Fone: 8-5354 - Itaquí - C. Largo

**Matriz:**  
 Rodovia do Café, km. 25, n.º 4381 — Fones: 8-5212 e 8-5412 — Caixa Postal, 690 — Endereço Telegr.: "POLOVI" CAMPO LARGO — PARANÁ

**Várias Filiais P/ Melhor Serviço:**

**ATACADO**

2 - Rodovia BR-116 - Curitiba - Pôrto Alegre, km 7 - Pinhelrinho - Curitiba - Paraná  
 3 - Rua do Príncipe, 666 - Fone: 2465 - Caixa Postal, 699 - Joinville - Santa Catarina  
 4 - Avenida Brasil, 4504 - Fone: 2103 - Maringá - Paraná  
 5 - Rodovia BR-116 - Curitiba - São Paulo, km. 21 - Campina Grande do Sul - Paraná  
 6 - Avenida Paraná, 911 - Fone: 2-5000 - Londrina - Paraná  
 7 - Rodovia do Café, km. 28 - Fone: 8-5254 - Itaquí - Campo Largo - Paraná

**COMERCIO DE:** Porcelanas - Louças - Vidros - Cristais - Alumínios inoxidáveis - Brinquedos - Artigos finos para presentes.

**INDÚSTRIAS DE:** Cerâmica (louças) - porcelanas, loArtefatos de madeira e metal - Decoradora de - uças, e vidros.



Flagrante da sessão solene de inauguração da semana de festividades alusivas ao 1.º Centenário de Campo Largo.